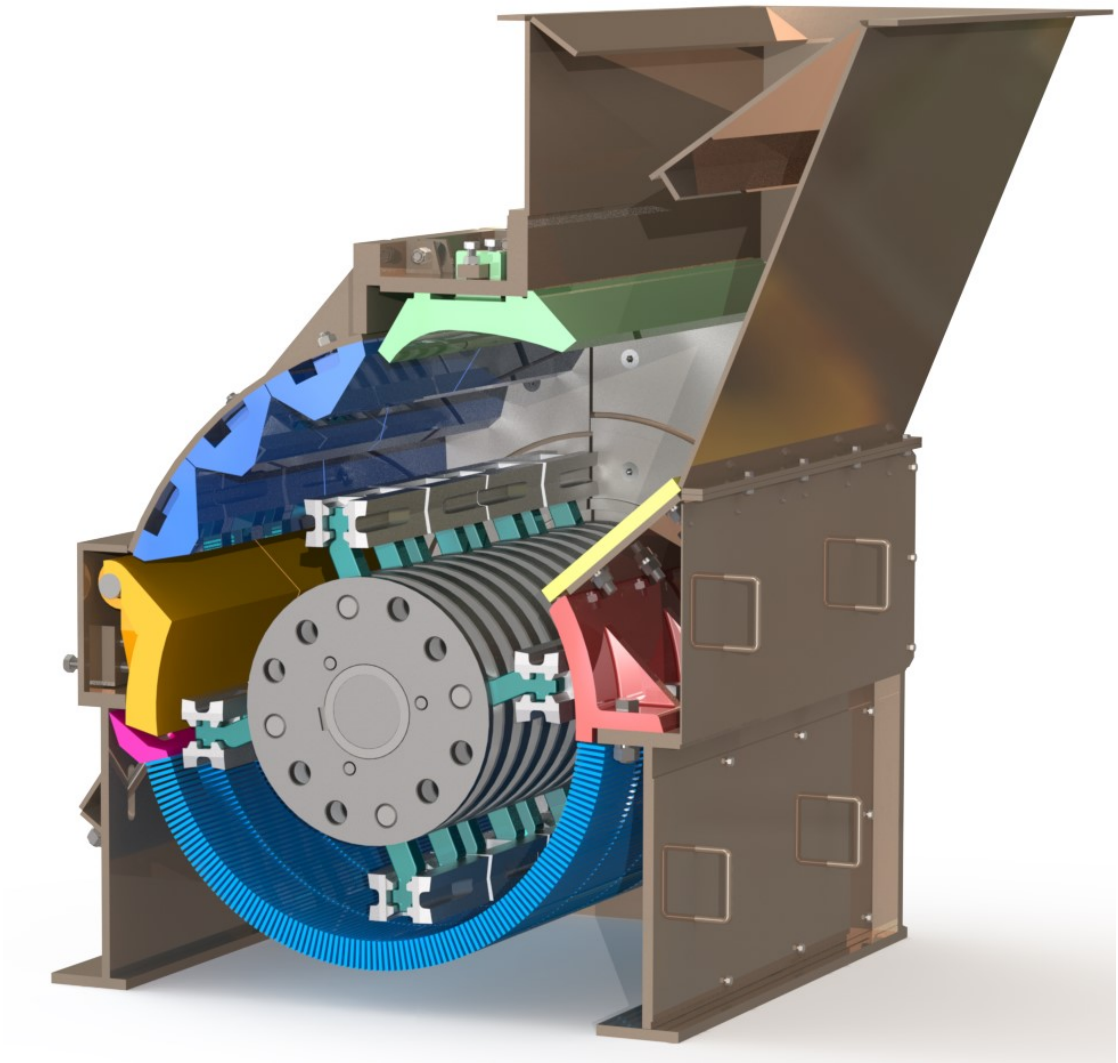


1. DESCRIÇÃO MOINHO DE MARTELOS

Os moinhos de martelos projetado / fabricados pela **ALL Machine Services** são equipamentos destinados ao beneficiamento de materiais de baixa abrasividade, típicos da indústria de moagem de dolomita, também é indicado para a reciclagem de materiais cerâmicos e refratários, como os granitos e basaltos, onde são exigidas alta resistência mecânica e resistência ao desgaste.

Seu design apresenta a maior versatilidade e eficiência na produção de diferentes granulometrias e baixo consumo de energia. A emissão de poeira é reduzida ao mínimo, o que prejudica menos o meio ambiente.

Equipado com placa regulável para ajustar a granulometria do produto, o rotor é constituído por placas substituíveis, que permite três ajustes de martelo.

Grelhas fundidas com abertura de dois a dez milímetros, fixadas com parafusos, e janelas laterais para inspeção.

All Machine Services

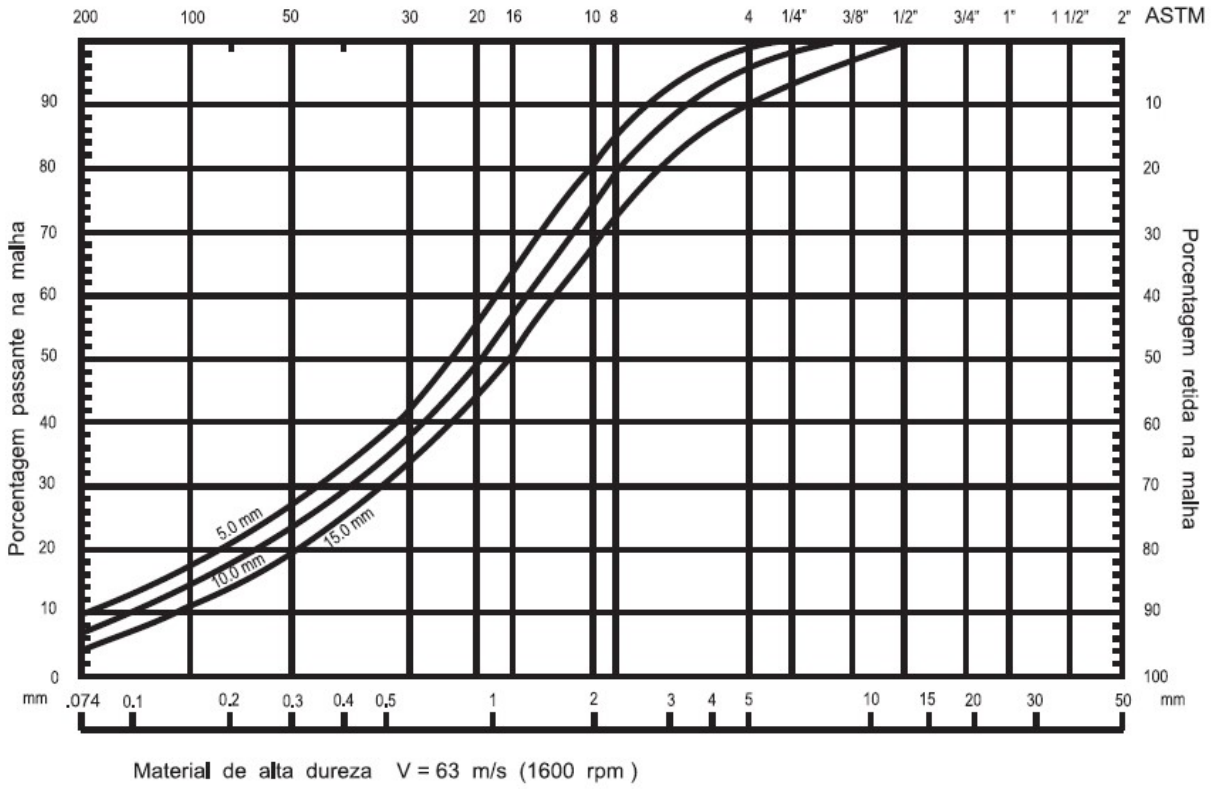
2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

DIA. ROTOR X L (MM)	DIM. BOCA (MM)	POTÊNCIA MOTOR (HP)	ROTAÇÃO ROTOR (RPM)	VELOCIDADE PERIFÉRICA (M/S)	TAMANHO MAX. ALIMENTAÇÃO	PESO (T)
750 x 500	140 x 500	75 a 125	900 a 1600	35 a 63	4''	3,1
750 x 750	140 x 750	100 a 200	900 a 1600	35 a 63	4''	3,9
750 x 1000	**140 x 1000**	**150 a 300**	**900 a 1600**	**35 a 63**	**4''**	**4,5**

3. CURVA GRANULOMÉTRICA.

MATERIAL	GRELHA (mm)	% PASSANTE PELAS MALHAS							
		1/4''	3/16''	1/8''	# 10	# 20	# 50	# 100	# 200
Calcário baixa e média dureza Carvão	1,5			100	98	82	60	45	25
	2,5			100	96	78	58	38	15
	4,5		100	98	82	73	48	38	10
	5,0		100	97	78	70	45	37	8
	7,0	100	98	94	75	67	42	34	7
Dolomito Calcário alta dureza Basalto	1,5			100	90	80	58	45	20
	2,5			100	88	76	56	38	13
	4,5		100	92	78	68	45	36	9
	5,0		100	90	70	65	42	35	6
	7,0	100	92	84	62	57	36	27	4

Importante: A produção pode variar de acordo com a densidade, dureza, umidade, tamanho de alimentação. Umidade máxima 2%.



www.allmachineservices.com.br

4. PRODUÇÃO: T/h

ABERTURA GRELHA (mm)	750 x 500	750 x 750	750 x 1000
2	8 a 15	12 a 20	16 a 30
5	15 a 25	20 a 30	30 a 45
7	20 a 30	25 a 40	35 a 50
10	20 a 30	30 a 40	40 a 60
12	25 a 35	30 a 50	45 a 65
16	26 a 40	45 a 65	50 a 80

Importante: A produção pode variar de acordo com a densidade, dureza, umidade, tamanho do produto na alimentação. Para os valores acima foram consideradas as seguintes condições: Pedra calcária de alta dureza, tamanho de alimentação 1.1/2" com no máximo 20% de finos (menor 2 mm), umidade máxima de 2 por cento.

5. VELOCIDADE X ABERTURA

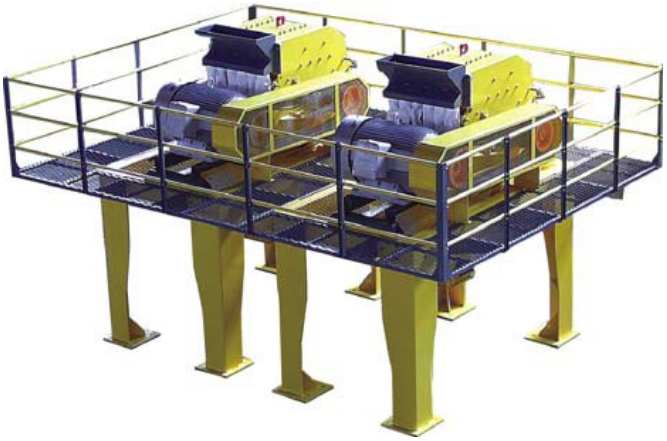
ABERTURA GRELHA	VELOCIDADE MIM. RECOMENDADA	
	MATERIAL MOLE	MATERIAL DURO
2 mm	60 m/s	70 m/s
5 mm	50 m/s	50 m/s
10 mm	40 m/s	40 m/s

3. UNIDADES DE MOAGEM.

As unidades de moagem foram desenvolvida para simplificar as instalações, melhorar o acesso à manutenção dos periféricos, otimizar desempenho operacional e principalmente aumentar a produção por potencia instalada com menor custo por tonelada.

Base de fixação do moinho e motor individualizada, padronizadas em vigas estruturadas, independente. Colunas em chapa soldada nervurada, ambas sofrem tratamento térmico de alivio de tensão a fim de evitar trincas por fadiga.

O assentamento destas estruturas na base é simplificado, bastando uma laje em solo de boa resistência ou pequenos blocos em terrenos menos resistentes.

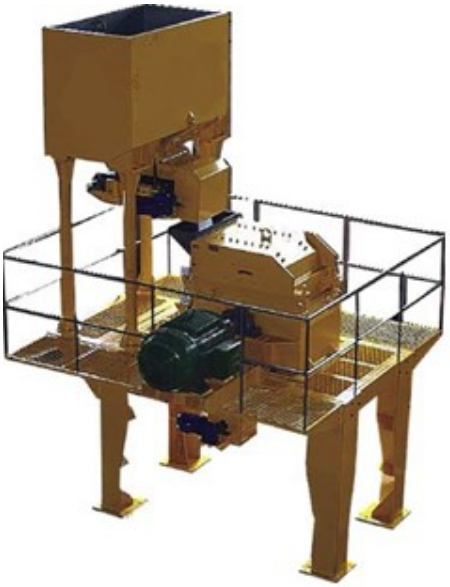


4. CONJUNTO SEMI- MOVEL - CONFIGURAÇÕES DE MONTAGEM.

A configuração mais simples de montagem é unidade semi-móvel, que compreende de um conjunto de um moinho equipado com motor, sobre uma estrutura monobloco, sendo que a alimentação do equipamento é realizada normalmente atravez de transportador de correia.

O conjunto de moagem, tambem pode ser equipado com um alimentador de cporreia, dosando o material sobre o moinho através de comporta de saída, podendo ser automatizado através de inversor de freqüência, trabalhando com detector de corrente do motor do moinho.

A descarga do produto, na parte inferior do equipamwnto, é realizada atavez de um funil, podendo ser equipado por uma válvula rotativa, para vedar o sistema de contra o excesso de poeira.



Os conjuntos de moagem tambem podem ser equipados com dois moinhos, montador um de frente para o outro, com alimentação independente. Silo pulmão unificado para abastecimento de ambos, possui em sua saída uma comporta para regulagem da saída do minério para dosagem do moinho.

O conjuntos de moagem com três ou quatro moinhos, tambem são montados um de frente para o outro em bases moduladas, totalmente aparafusadas entre si, para efeito de transporte. As bocas dos moinhos são voltadas para o centro, deixando a traseira livre para manutenção e troca de martelos. Silo pulmão de aproximadamente 10m³, suprirá os transportadores dosadores dos moinhos que podem ter inversores de freqüência opcional, operando em conjunto individualmente com o motor do moinho para controle da alimentação.

O sistema pode ser montado em linha pode ser composto de 2, 3, 4, 5, tantos moinhos quanto necessário à capacidade pretendida. São conjuntos de moinhos com seus respectivos motores, montados em suas bases independentes e conectados uns aos outros por passarelas em chapa expandida, formando uma plataforma ampla para operacionalidade do conjunto.

A alimentação dos moinhos é feita individualmente por transportador de correia e de igual modo poderá ser provido de inversor de freqüência para controle de alimentação do moinho.

A descarga do produto processado é feita por um funil, que poderá ser provido de válvula rotativa, em um único transportador de correia, transferindo ao local desejado.